

1 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**
2 **Ata da Reunião Extraordinária, 21/01/2022**

3 Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e dois, às
4 nove horas, o Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos,
5 ConsUni, previamente convocado por meio do Of. 80/2022/ConsUni-FUFSCar,
6 de 17/01/222, reuniu-se virtualmente, por meio da ferramenta Google Meet, com
7 acesso pelo link: meet.google.com/jwr-cupc-ioa, com pauta específica no âmbito
8 da convocação permanente deste Conselho, no contexto do plano de
9 enfrentamento da pandemia "Vencendo a COVID-19", para discutir questões
10 referentes ao cenário epidemiológico atual e ao Plano de Retomada das Atividades
11 Presenciais da UFSCar. Verificada a instalação do quórum necessário para a
12 reunião, a Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, Presidente do ConsUni,
13 congratulou-se e agradeceu a presença de todos(a) os/as representantes do
14 colegiado e convidados(a) que se encontravam conectados, desejando um ano de
15 muita saúde, resiliência e esperança para toda comunidade da UFSCar.
16 Agradeceu a participação dos intérpretes de libras, garantindo a acessibilidade
17 nesta reunião. Informou que em função do período de férias da Profa. Dra. Maria
18 de Jesus D. dos Reis, Vice-Reitora, Presidente do Comitê Gestor da Pandemia,
19 CGP, ela estava conduzindo as discussões relativas à pandemia junto ao Núcleo
20 Executivo de Vigilância em Saúde, NEVS, e ao CGP. Na sequência, procedeu aos
21 seguintes informes relacionados ao tema a ser tratado nesta reunião: 1)
22 Fornecimento de máscaras e álcool em gel. Considerando a grande preocupação
23 das pessoas com relação a esta temática, esclareceu que de acordo com a
24 deliberação deste colegiado, a universidade fornecerá máscaras cirúrgicas para
25 os estudantes em atividade de graduação, que ocorrerá a partir da solicitação dos
26 departamentos ofertantes das atividades, ficando sob a responsabilidade destes
27 departamentos a distribuição das máscaras aos estudantes. Também será
28 fornecido máscaras para os servidores que necessitarem, no entanto, observou
29 que a situação orçamentária segue crítica. A Lei Orçamentária Anual (LOA) segue
30 sem ser sancionada pelo Presidente da República, portanto, sem panorama
31 definitivo para 2022. Assim, o fornecimento de máscaras aos servidores será em
32 caráter experimental e a depender da consciência de cada um/a avaliar se
33 precisa solicitar ou não; com base nessa experiência será realizada discussão e
34 decisão sobre este fornecimento, à luz da demanda e do orçamento consolidado
35 para 2022. Comentou que a grande maioria das universidades federais têm
36 fornecido máscaras apenas para estudantes do programa de assistência
37 estudantil. 2) Que foi identificada a necessidade de ajuste no termo de
38 autodeclaração de ciência e responsabilidade para realização de atividades
39 presenciais dos servidores na vigência da pandemia da COVID-19, para atender
40 os servidores que são do grupo de risco, mas que desejam retornar às atividades
41 presenciais. Comentou que esse ajuste se deu em função de manifestação de
42 uma chefe de departamento, membro deste colegiado; agradeceu os feedbacks
43 por serem importantes no aprimoramento do trabalho. 3) Conforme aprovado
44 por este colegiado, que estava em fase de elaboração de minuta de
45 regulamentação detalhada quanto aos fluxos referentes à apresentação do
46 comprovante de vacinação para realização de atividades presenciais, para
47 apresentação na próxima reunião do colegiado. Iniciando o ponto específico de
48 pauta, a Presidência procedeu exposição do tema que foi trabalhado durante
49 todo o mês de janeiro, apresentando de forma clara e elucidativa toda discussão
50 e pontos trabalhados, com várias discussões realizadas que levou em
51 consideração três aspectos: o cenário epidemiológico, o comportamento das
52 demais IFES e a avaliação do cenário interno e externo à UFSCar. Elencou o

53 conjunto de reuniões internas realizadas anteriormente, como subsídio à
54 discussão nesta reunião: - reunião com membros da equipe de gestão
55 pertencentes a área da saúde (HU, USE, Assessoria em Saúde, Assessoria
56 COVID-19, ProGPe e Reitoria) em 14/01; - reunião com equipe de gestão -
57 17/01; reunião do NEVS - 19/01; reunião do CGP - 20/01 com participação do
58 Prof. Dr. Fábio Neves, infectologista e atual Superintendente do HU-UFSCar.
59 Apresentou gráficos contendo dados epidemiológicos no Brasil em que se observa
60 o aumento exponencial de casos de COVID-19 com a variante ômicron, que
61 felizmente o número de mortes não acompanhou o número de casos;
62 comportamento este também observado na África do Sul e no Reino Unido, cuja
63 explicação utilizada para este cenário se refere ao efeito da vacinação e à menor
64 patogenicidade dessa variante. Explicitou que em vários países o momento
65 também era de queda, com expectativa de que essa onda seja curta. A
66 expectativa no Brasil também era de queda, com esperado aumento no número
67 de mortes pelo atraso natural em relação ao aumento de casos. Em relação ao
68 cenário epidemiológico, apresentou as principais considerações levantadas:-
69 apagão de dados do Ministério da Saúde (o que torna muito desafiador discutir a
70 pandemia sem indicador confiável no Brasil); - a variante ômicron - com menor
71 patogenicidade combinada à ampla vacinação, resultando em menor
72 morbimortalidade; - a curva de mortes é uma projeção e ainda deve se confirmar
73 no mês de fevereiro; - a variante ômicron reiniciou a pandemia e trouxe uma
74 nova configuração: com maior transmissão, menor letalidade, curta duração,
75 grande sobrecarga do sistema de saúde e alto índice de afastamento laboral; -
76 também duas novas variantes foram identificadas causando preocupação: a
77 variante deltacron, no Chipre e a IHV na França, indicando um ano de novos
78 desafios da pandemia; - abordagem europeia identificando a COVID-19 como
79 uma doença que deve assumir um perfil endêmico, uma doença sazonal,
80 portanto, muito provável conviver com ela por muito tempo, com vacinação
81 periódica e adaptação de comportamentos. Apresentou os vários estudos
82 contendo revisão sistemática na área da saúde apontando três pilares
83 importantes para serem aplicadas na pandemia: a saber: 1. diminuição do
84 contato entre as pessoas, apontando como ferramentas a educação a distância e
85 a redução do tamanho das classes (identificado em 23 estudos); 2. contatos
86 seguros como a utilização de máscaras, higienização das mãos, aumento na
87 ventilação dos espaços e exigência do certificado de vacinação (apontado em 13
88 estudos); 3. importância da vigilância epidemiológica com a realização de
89 testagem e isolamento precoce de casos confirmados e pesquisa de sintomáticos
90 e isolamento (identificado em 11 estudos). Em outros estudos foram
91 identificados que a incidência de COVID-19 é a mesma entre estudantes de
92 ensino presencial e de estudantes que estão em ensino remoto, e ainda que o
93 fechamento de escolas tem impacto limitado na redução da transmissão da
94 COVID-19, com outras intervenções não farmacêuticas sendo muito mais
95 efetivas. Durante a apresentação, destacou que na UFSCar foram realizadas
96 uma série de atividades relacionadas nesses estudos e a forma como a
97 universidade se preparou para enfrentar a pandemia, como o desenvolvimento da
98 estrutura de vigilância epidemiológica, exigência de vacinação, compra de
99 equipamentos de proteção individuais e testes diagnósticos, normatização de
100 planos de contingências, elaboração de protocolos e a conscientização sobre as
101 medidas de biossegurança. Como resultado da avaliação do momento atual foi de
102 que não se justifica repetir as mesmas ações de 2020, com suspensão das
103 atividades presenciais, face ao cenário que se apresenta no momento.
104 Considerou também que desde novembro/2021 deixou-se de tentar “vencer a
105 COVID-19” para fazer análise/gestão de risco. Em todas as discussões realizadas
106 internamente houve consenso de que o risco epidemiológico é bastante

107 preocupante, com a nova variante do Sars-Cov 2 que é altamente transmissível.
108 No entanto, outros aspectos foram ponderados e consensuados, tendo sido o
109 ponto central do debate o impacto da condição atual na formação e na
110 perspectiva atual e futura dos estudantes. Em relação ao cenário epidemiológico,
111 foi ponderada a importância dos cuidados não farmacológicos como uso correto
112 da máscara, distanciamento e lavagem frequente das mãos e ainda quanto a
113 importância à adesão aos planos de contingência e a vacinação (farmacológico).
114 Com base nos riscos epidemiológicos o NEVS recomendou manter a fase 1 mas
115 adiar o início das práticas presenciais previstas para 31/01; o CGP discutiu
116 outros riscos: o risco institucional: preocupação com a imagem da universidade
117 em relação à sociedade; preocupação com o controle externo que pode promover
118 o retorno compulsório (via processo do Ministério Público Federal, MPF);
119 preocupação com a produção científica e tecnológica da universidade e com a
120 formação de pesquisadores; risco educacional: com a qualidade do egresso e com
121 evasão e retenção dos estudantes; risco financeiro aos estudantes e o risco de
122 doença mental (já relatado por muitas pessoas e é assunto que tem permeado as
123 discussões internas). Também foram discutidos os seguintes pontos: - que não
124 há cenário para avançar para a fase 2 e da mesma forma como não é coerente
125 voltar para a fase 0, a grande maioria das atividades aprovadas para realização
126 na fase 1 do plano de retomada já haviam sido pactuadas para acontecer ainda
127 na fase 0 do plano; - que a oferta de vagas em disciplinas práticas, previstas para
128 início a partir de 31/01 foi muito pequena - o percentual de alunos que retornam
129 nos campi é muito pequeno (oferta de vagas foi pequena e o número de inscritos
130 ainda menor - apontando o risco de evasão); informou ainda, que, a oferta do
131 conteúdo prático das disciplinas com conceito I há variabilidade no volume de
132 aulas e flexibilidade na organização das ofertas (pode ser trabalhado pelos
133 departamentos de forma a otimizar a situação de pessoas ao longo de todo o
134 calendário do período suplementar). Conforme solicitado pela Presidência, o Pró-
135 Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis, Djalma Ribeiro Jr., compartilhou
136 a experiência relatada por outras universidades em que estão vinculando a
137 matrícula ao comprovante de vacinação. Na sequência, a Presidência, diante de
138 todos os pontos analisados sintetizou a proposta que se resume em ajustar a
139 Resolução ConsUni nº 64, especificamente o item 6.4; fortalecer as ações
140 educativas que em sua maioria já estão em andamento para serem executadas;
141 manutenção da fase 1 do plano de retomada das atividades presenciais; manter o
142 início das atividades presenciais para o dia 31/01 e um mecanismo que possa
143 cobrar e garantir que as pessoas cumpram os protocolos com a utilização de
144 máscaras e tenham comportamento que garanta a segurança de todas as
145 pessoas com indicação do slogan “eu cuido de você e você cuida de mim”. Após
146 minuciosa apresentação, aberto às discussões foram registradas diversas
147 manifestações: de apoio à proposição; de esgotamento total do ensino remoto não
148 só na UFSCar mas em todo o Brasil; importantes políticas de ações afirmativas
149 se colocando em risco nesse momento e a necessidade de se olhar mais para este
150 impacto; que a proposta apresente o comprometimento da segurança com a vida,
151 com a comunidade e também com o acolhimento seguro; que tem sido
152 desenvolvido trabalho pela SIn e ProGrad junto aos departamentos e
153 coordenações de curso para mensurar a evasão (inclusive a UFSCar se encontra
154 entre as cinco instituições no trabalho da Andifes sobre evasão, cuja ferramenta
155 será distribuída para as demais ifes); de apoio à preservação da integridade física
156 de todos e continuidade das atividades acadêmicas, de pesquisa controladas,
157 visto a responsabilidade ser de todos, pois os estudantes têm sido os mais
158 prejudicados; relato dos impactos da pandemia na evasão, na saúde mental e
159 nas condições sócio econômicas, em especial dos estudantes. Concluídas as
160 manifestações, esclarecimentos e amplo debate acerca de questões referentes ao

161 cenário epidemiológico atual e ao Plano de Retomada das Atividades Presenciais
162 da UFSCar, em regime de votação, foi aprovado por unanimidade os seguintes
163 pontos: 1. alteração do item 6.4 do anexo à Resolução ConsUni nº 64, de
164 26/11/2021, que dispõe sobre o retorno gradual às atividades presenciais da
165 UFSCar, prevista para a Fase 1, passando a vigorar com a seguinte redação: "6.4)
166 *Qualquer nova degeneração na curva epidêmica, observada por meio dos*
167 *indicadores internos ou externos, deverá implicar em reanálise contingencial."* 2.
168 fortalecimento das ações educativas e de conscientização em relação às medidas
169 não farmacológicas já em andamento (incentivo ao uso correto de máscaras,
170 adesão ao aplicativo Guardiões da Saúde, obrigatoriedade da vacinação e
171 fortalecimento de ações para adesão às medidas de vigilância epidemiológica). 3.
172 manutenção da Fase 1, com início das atividades práticas presenciais de ensino
173 de graduação no dia 31/01/2022, até o desenrolar da atual curva epidêmica,
174 com planejamento do avanço condicionado aos cuidados individuais, aos planos
175 de contingência e adesão às medidas de vigilância epidemiológica. 4. vincular o
176 retorno às atividades presenciais à obrigatoriedade quanto ao uso correto de
177 máscara, distanciamento físico, cumprimento rigoroso dos planos de
178 contingência. 5. que o Comitê Gestor da Pandemia apresente proposta
179 contemplando o recebimento de relato de problemas quanto ao cumprimento das
180 medidas apontadas, com o objetivo de estabelecer diagnóstico e providenciar
181 medidas educativas. Estes ajustes no Plano de Retomada das Atividades
182 Presenciais da UFSCar em função do atual cenário epidemiológico foram
183 registrados na Resolução ConsUni nº 68. Nada mais havendo a tratar, às
184 11h18min, a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos(a)
185 conselheiros(a) e demais presentes, declarando encerrada a presente reunião, da
186 qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, na qualidade de secretária, redigi a
187 presente ata, que assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros
188 presentes.

189 Profa.Dra. Ana Beatriz de Oliveira Edna Hércules Augusto Prof. Dr. Daniel R. Leiva
190 Prof.Dr. Rodrigo C. Martins Profa.Dra. Diana Junkes B. Martha Djalma Ribeiro Jr.
191 Profa.Dra. Jeanne L. M. Michel Prof.Dr.Guillermo A.L. Villagra Profa.Dra. Maria da Graça G.Melão
192 Profa.Dra. Ana Cristina J.da Cruz Profa.Dra. Adriana C. Sai Profa.Dra. Marystela Ferreira
193 Prof.Dr. André C. A. dos Santos Prof.Dr. Rodrigo V. Rodrigues Prof.Dr. Henrique C. Duval
194 Profa. Dra. Eliana A. Simabukuro Profa.Dra. Lisandra M.G.Borges Prof.Dr. Luiz R. Hartmann Jr.
195 Prof.Dr. Marcelo de A. Ferreira Profa. Alice H.C. Pierson Prof Dr. Márcio L. L Viola
196 Profa. Dra. Adriana B. Feliciano Profa.Dra. Camila José Galindo Prof. Dr. Rafael H. Longaresi
197 Profa.Dra. Naja Brandão Profa.Dra. Ilka de O.Mota Prof. Dr. Roberto Antonio Martins
198 Prof. Dr. Walter Libardi Prof.Dr. Claudionor F. do Nascimento Prof.Dr. Daniel Vendruscolo
199 Prof.Dr. José Eduardo M. Baioni Profa.Dra. Andrea S.C. Fuentes Profa.Dra. Nelci A.C.F. Rocha
200 Prof.Dr. André M. A. Toledo Profa.Dra. Karina G. de Assis Profa.Dra. Paula Regina M. S. Serrão
201 Profa.Dra. Nataly C. Lopes Prof.Dr. Fernando C. Vicentini Prof.Dr. Fillipe Vieira Rocha
202 Prof.Dr. Vanderlei S. Bagnato TA's Vania H. Gonçalves Arlei Olavo Evaristo
203 Ailton Bueno Scorsoline Catarina A. Oliveira José Nelson M. Diniz Cássio B.T. Martingo

- 204 Pós-Grads. Erinete S. Leite Rafael G. Lazarini Grads. Matheus C.Eiras Felipe G. Magdalena
- 205 Juliana G. Santos Beatriz de A. Becerra Henrique P.Mantarro Eduardo B. de Oliveira
- 206 Também registraram presença: Izaura do C. Alcoforado, Prof.Dr. Luiz Manoel M.C.Almeida, Profa.
207 Dra. Luciana C. S.Coutinho, Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini, Antonio Roberto de Carvalho,
208 Profa.Dra. Mônica F.B.M. Thiersch, Prof. Dr. Emerson M. Arruda, Profa.Dra. Flávia B.de M. H.Vale,
209 Profa.Dra. Diléia A. Martins, Prof. Dr. Marcos de O. Soares.